



LOVERA, Marcos Adriano. **Da escuridão para a luz: origem e extensão da Bíblia em braille no Brasil.** Dissertação (Mestrado) 2013. 176p. - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião, Belo Horizonte.*

Resumo

Esta dissertação teve como principal objetivo apresentar a História da Bíblia em braille no Brasil, desde sua origem, trazendo um histórico do Sistema Braille e os caminhos que, no período do Brasil Império, a Bíblia Sagrada percorreu, passando a ter livre acesso no país sob o empenho de organizações cristãs estrangeiras que passaram a produzi-la e enviá-la para distribuição em terras brasileiras. Pesquisou-se acerca da pessoa com deficiência e a inclusão social, e narrou-se a história de uma organização sem fins lucrativos que incorporou, em seus projetos de alcance social, a inclusão do deficiente visual. Para se chegar à Bíblia em braille, foi necessário conhecer a narrativa de uma mulher chamada Paula França em sua trajetória de vida e sua conquista no território complexo da inclusão social. A narrativa é marcada pela procura da autonomia de leitura do texto sagrado, já que a mulher em questão é cega. Neste caminho, o conflito é instaurado no campo do preconceito religioso e de gênero. Sua narrativa é confundida com o Programa Inclusão do Deficiente Visual, da Sociedade Bíblica do Brasil, pois a narradora fez da cegueira marco de luta para a inclusão religiosa. Através dessa narrativa, foi possível conhecer a história de outros três cegos que compartilharam suas experiências com o uso do texto bíblico em braille nesses últimos dez anos e a influência dele na vida de cada um. O método usado como fonte de pesquisa foi o da História Oral, tendo como gêneros a História Oral de

* Orientador: Prof. Dr. Amauri Carlos Ferreira. Defesa ocorrida e aprovada em 22 de março de 2013. País de origem: Brasil.
E-mail: lovera@sbb.org.br.

Vida e a História Oral Temática. O caminho escolhido foi descrição e análise da narrativa na trama da subjetividade, no qual paixão e fé se misturam no campo da utopia religiosa.

Palavras-chaves: Bíblia em braille. Inclusão. História Oral. Memória. Identidade. Autonomia.

Abstract

This dissertation aimed to present the history of the Bible in braille in Brazil, since its origin, bringing a history of the Braille System in the period of Brazil Empire, explaining how the Holy Bible came and had free access in the country by the commitment of foreign Christian organizations that began to produce Bibles and send them for distribution in Brazilian lands. It was researched the person with disability and the social inclusion, and it was narrated the history of a nonprofit organization that incorporated the visually impaired in its social outreach projects. In order to understand how it was possible to produce the Bible in braille, it was necessary to know the narrative of a woman called Paula França and her way of life and achievement within complex field of social inclusion. Her narrative is marked by the pursuit of autonomy in the reading of the sacred text, since the woman in question is blind. In this way, conflict is introduced in the field of religious prejudice and gender. Her narrative is linked with the Visually Impaired Inclusion Program of the Sociedade Bíblica do Brasil, because the narrator uses blindness as a landmark of struggle for religious inclusion. Through this narrative, it was possible to know the history of three other blind people who shared their experiences with the use of the biblical text in braille these last ten years and its influence in the life of each. The method used as a research source was the oral history, with genres as the Life Oral History and Thematic Oral History. The path chosen was narrative description and analysis of the plot of subjectivity, in which passion and faith mingle in the field of religious utopia.

Keywords: Bible in braille. Inclusion. Oral History. Memory. Identity. Autonomy.